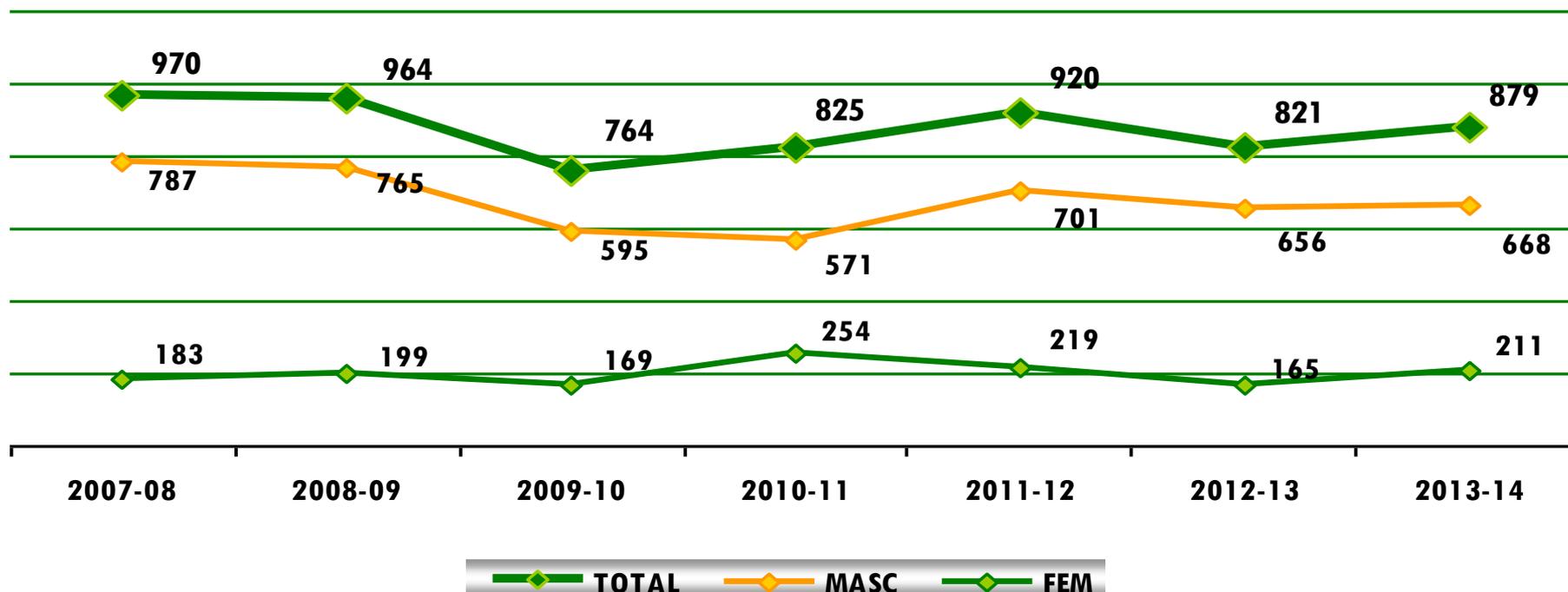
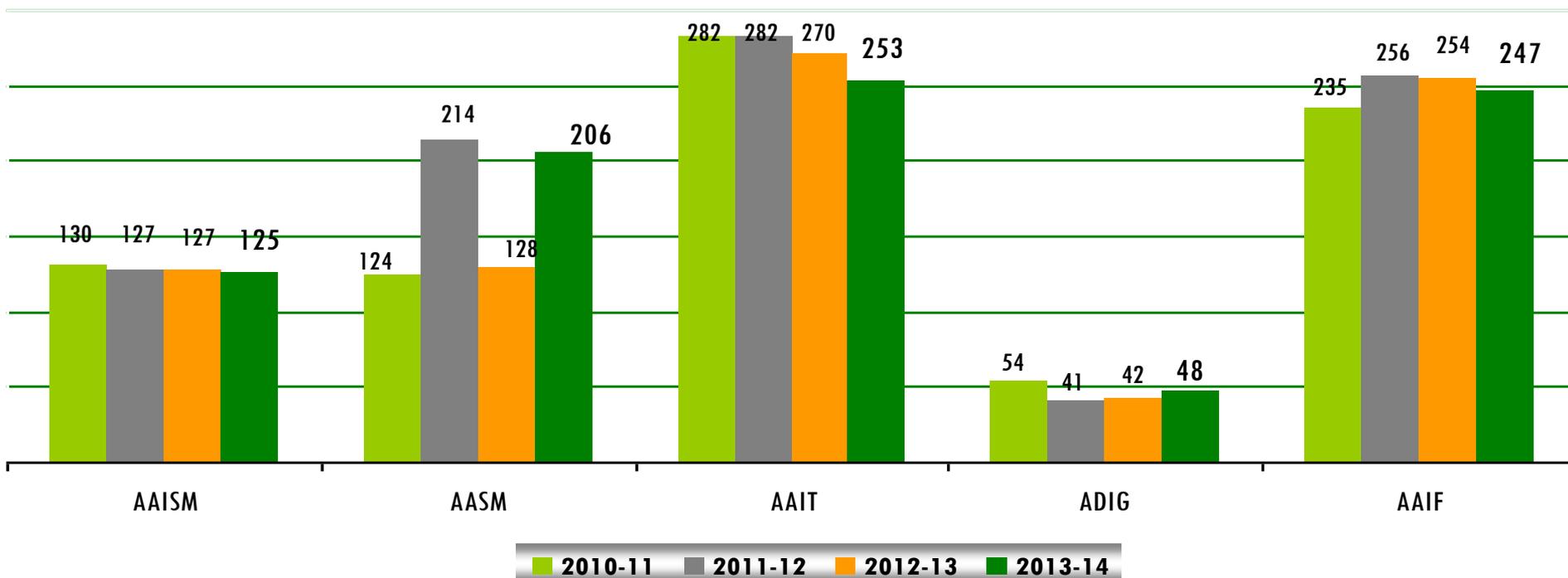


## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Após um decréscimo acentuado na época transata a modalidade volta a crescer aumentando (+58) o seu número de atletas federados na região.
- Mantém-se a característica tradicional da modalidade na Região que mostra uma predominância constante do sexo masculino sobre o feminino, menos evidente esta época desportiva sobretudo devido ao aumento de atletas do sexo feminino verificado na AASM.

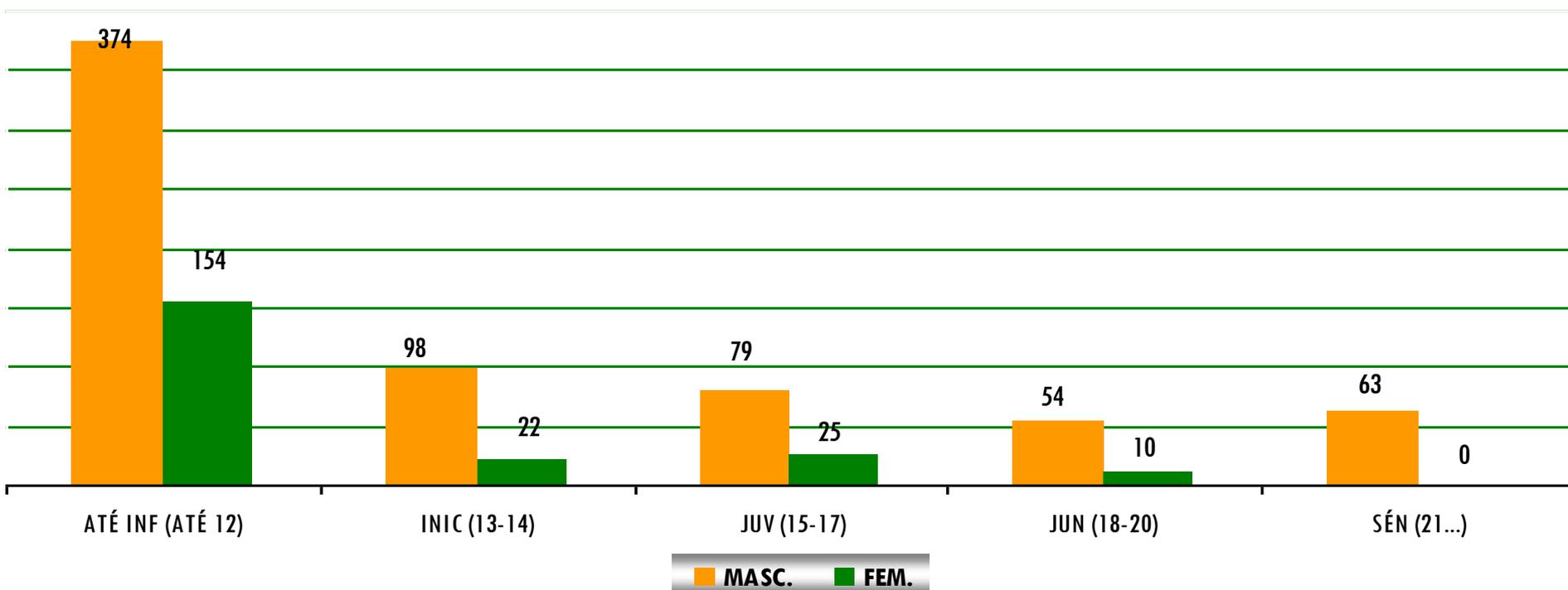
## DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



- A modalidade desenvolve prática desportiva em 6 das 9 ilhas da Região como habitualmente vem acontecendo ao longo dos anos.

- O maior acréscimo verificou-se na AASM (+78) aproximando-se dos valores de há duas épocas. Em sentido inverso observou-se uma redução do número de atletas na AAIT (- 17).

## DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014



- A estrutura demográfica da modalidade mantém-se proporcionalmente conforme o padrão da época anterior, com uma variação negativa ocorrida nos JUV (-24), ocorrida sobretudo nas AAIF e AAIT.
- Aliás, todos os escalões de formação crescem nos femininos. Nos masculinos apenas decresce nos JUV porquanto os restantes sobem o seu número de atletas.

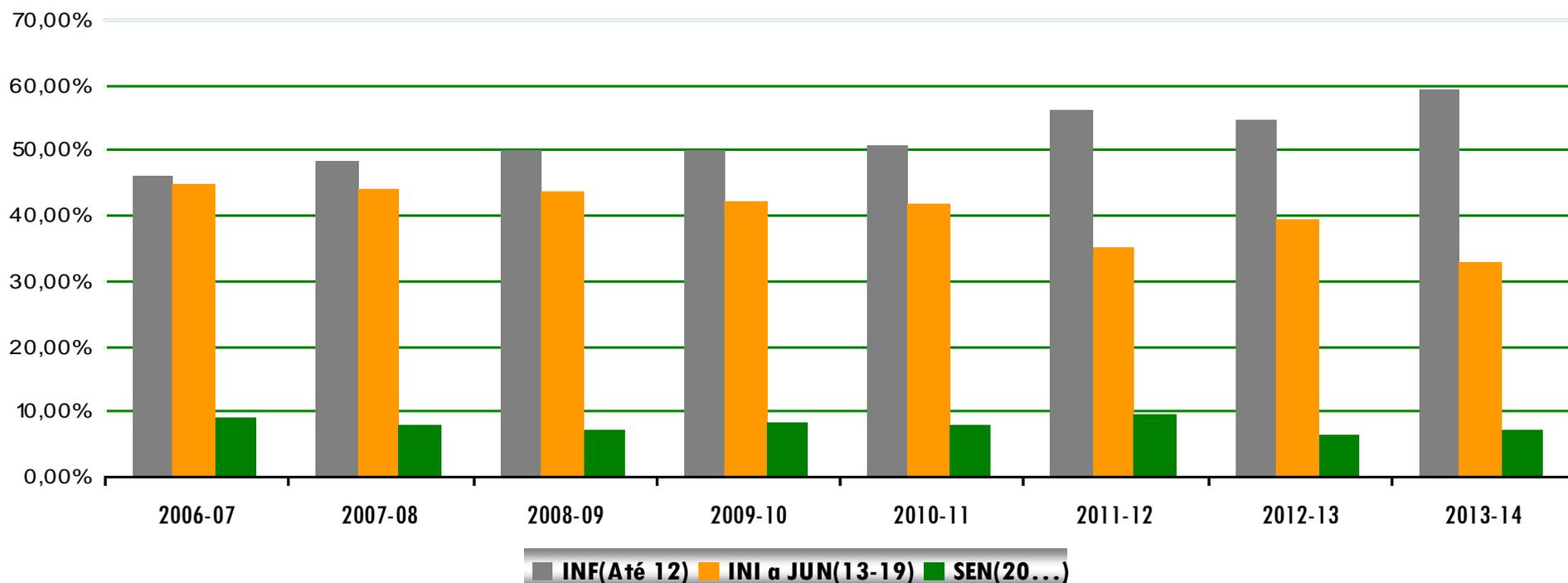
## VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

ÉPOCA	INFANTIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL	%
2010-11	418	103	166	74	64	825	
2011-12	514	109	158	54	85	920	
2012-13	494	90	128	56	53	821	
<i>variação</i>	<i>-20</i>	<i>-19</i>	<i>-30</i>	<i>2</i>	<i>-32</i>	<i>-99</i>	<i>-10,76%</i>
2013-14	528	120	104	64	63	879	
<i>variação</i>	<i>34</i>	<i>30</i>	<i>-24</i>	<i>8</i>	<i>10</i>	<i>58</i>	<i>7,06%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global passa para valores positivos, fugindo deste padrão unicamente o escalão de JUV onde ocorreu uma variação negativa.

- Também na comparação com a época anterior, nota-se uma maior variação positiva no escalão de INF (+34), muito fruto do aumento verificado na AASM (+33).

## RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



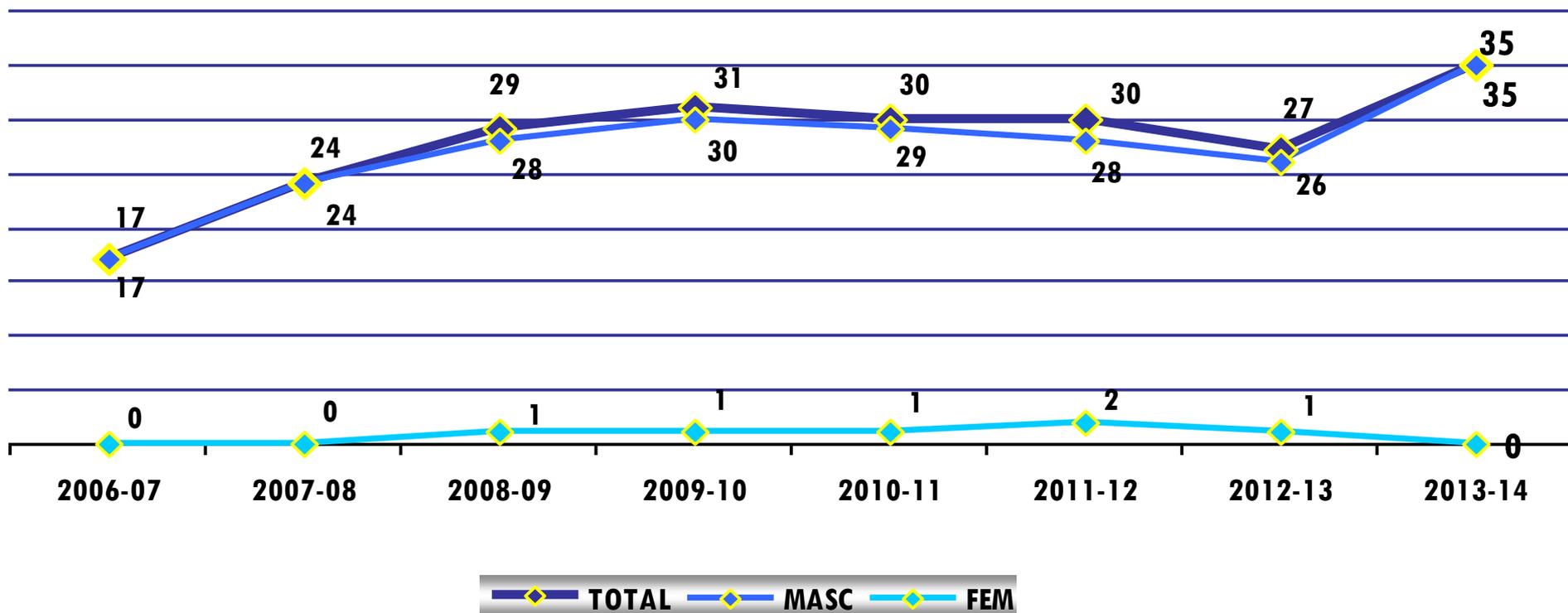
- A base continua bastante alargada. Nota-se, até, um aumento dos escalões até INF com 59,15 % do total de atletas da modalidade. Ao contrário dos escalões intermédios (INIC a JUN) que reduzem o seu número.
- Com um aumento do número de atletas do grupo de escalões mais baixo fez aumentar a variação com os restantes grupos.

## RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014

SEXO	INFANTIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
Masculinos	374	98	79	54	63	668
Femininos	154	22	25	10	0	211
<i>variação</i>	<b>-220</b>	<b>-76</b>	<b>-54</b>	<b>-44</b>	<b>-63</b>	<b>-457</b>
<i>% escalão/total</i>	<b>60,07%</b>	<b>13,65%</b>	<b>11,83%</b>	<b>7,28%</b>	<b>7,17%</b>	
<i>% masc</i>	<b>70,83%</b>	<b>81,67%</b>	<b>75,96%</b>	<b>84,38%</b>	<b>100,00%</b>	<b>76,00%</b>
<i>% fem</i>	<b>29,17%</b>	<b>18,33%</b>	<b>24,04%</b>	<b>15,63%</b>	<b>0,00%</b>	<b>24,00%</b>

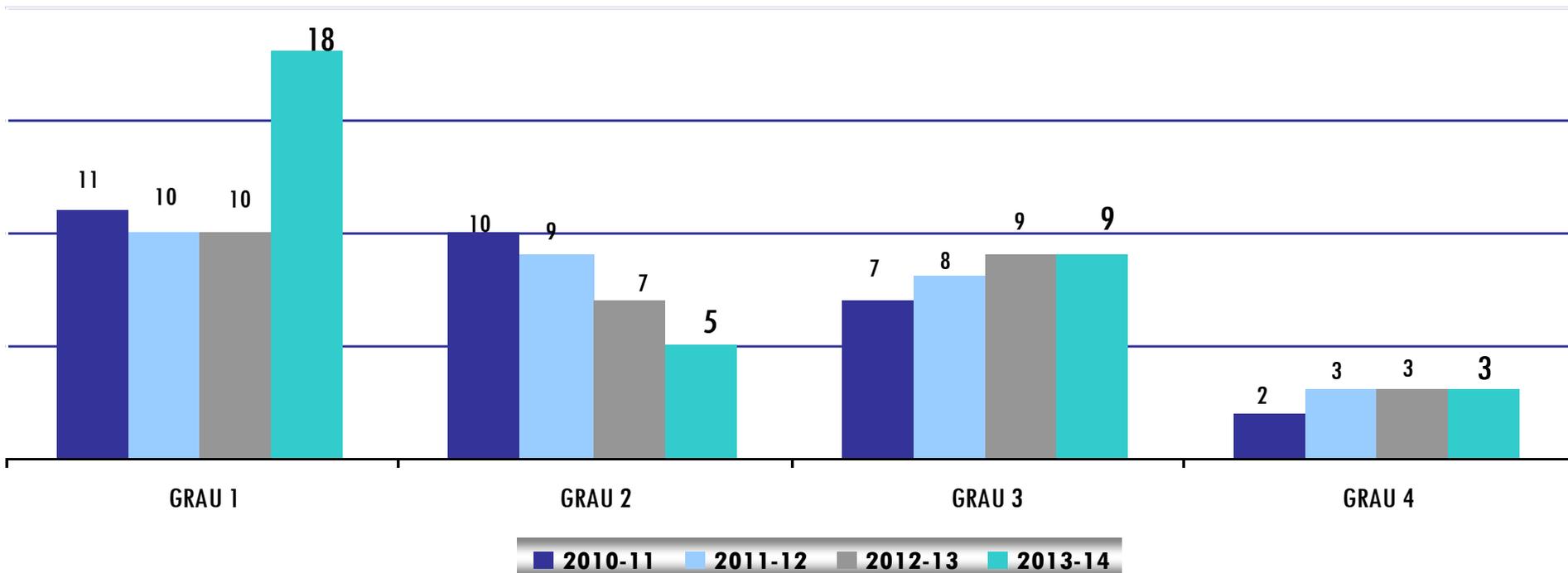
- Os valores mostram que a participação feminina é consideravelmente menor que a masculina o que, aliás, é consistente com o histórico.
- No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de SEN, embora a pequena distância do de JUN e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de INF (60,07%) no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação. É no mesmo escalão que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos (-220).

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Pode-se observar que o valor global dos treinadores subiu relativamente à época anterior (+8).
- Esta modalidade engloba maioritariamente treinadores do sexo masculino, tendo especificamente nesta época uma taxa de 100%.

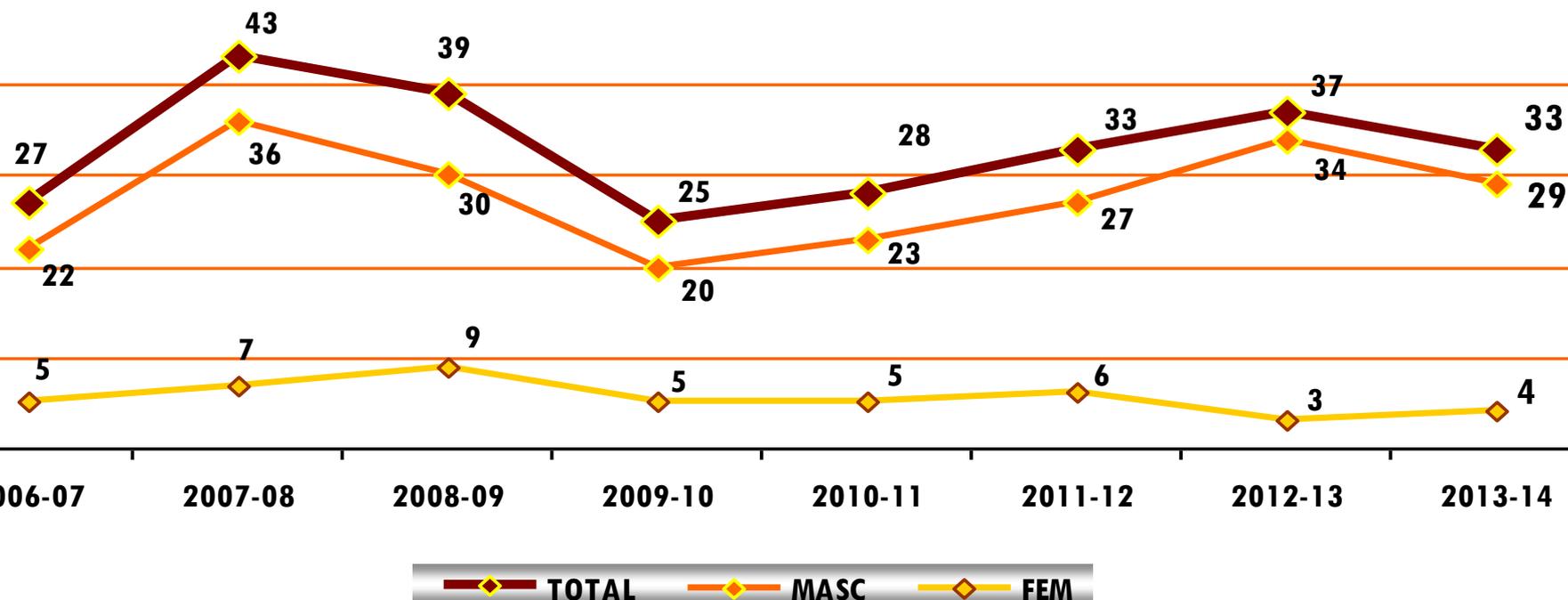
## DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



- No global, a entrada no sistema de novos treinadores de grau 1 (+8) reflete-se em todas as associações, com exceção da AAIT com a perda de um técnico com este grau.

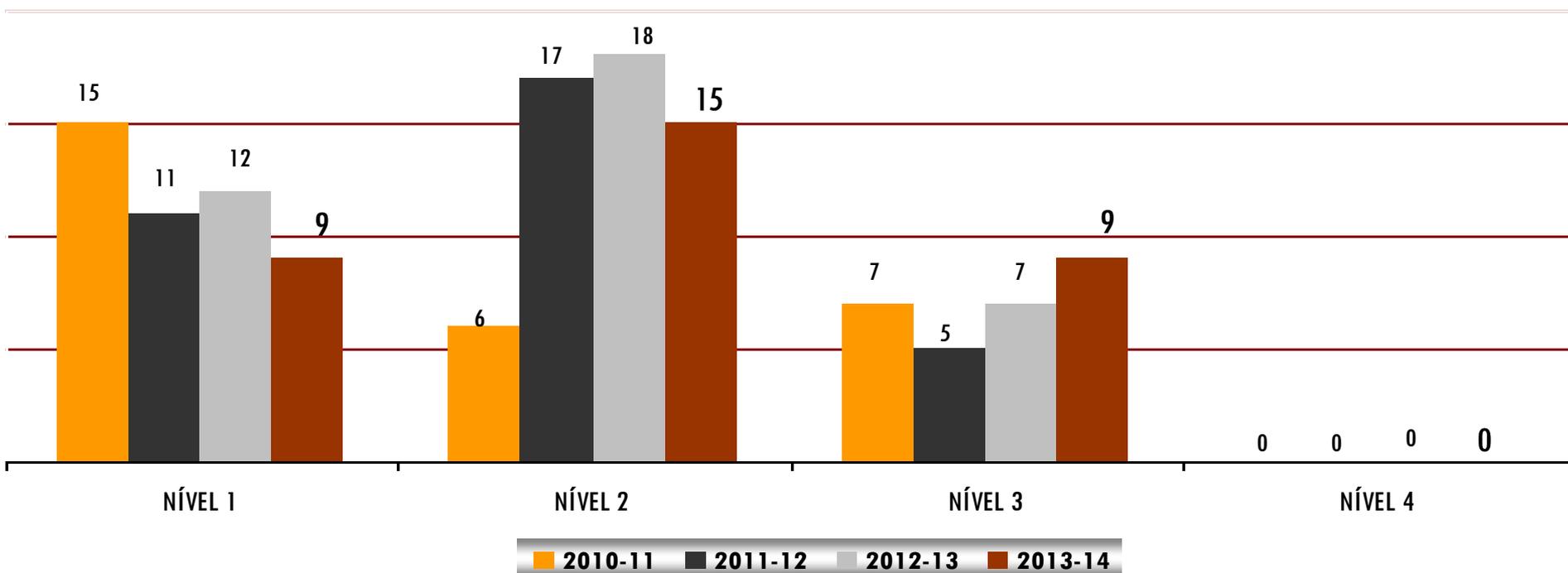
- Salienta-se negativamente a redução de 2 destes agentes na AAIT e ADG mas positivamente a permanência dos treinadores no grau 3 e 4.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



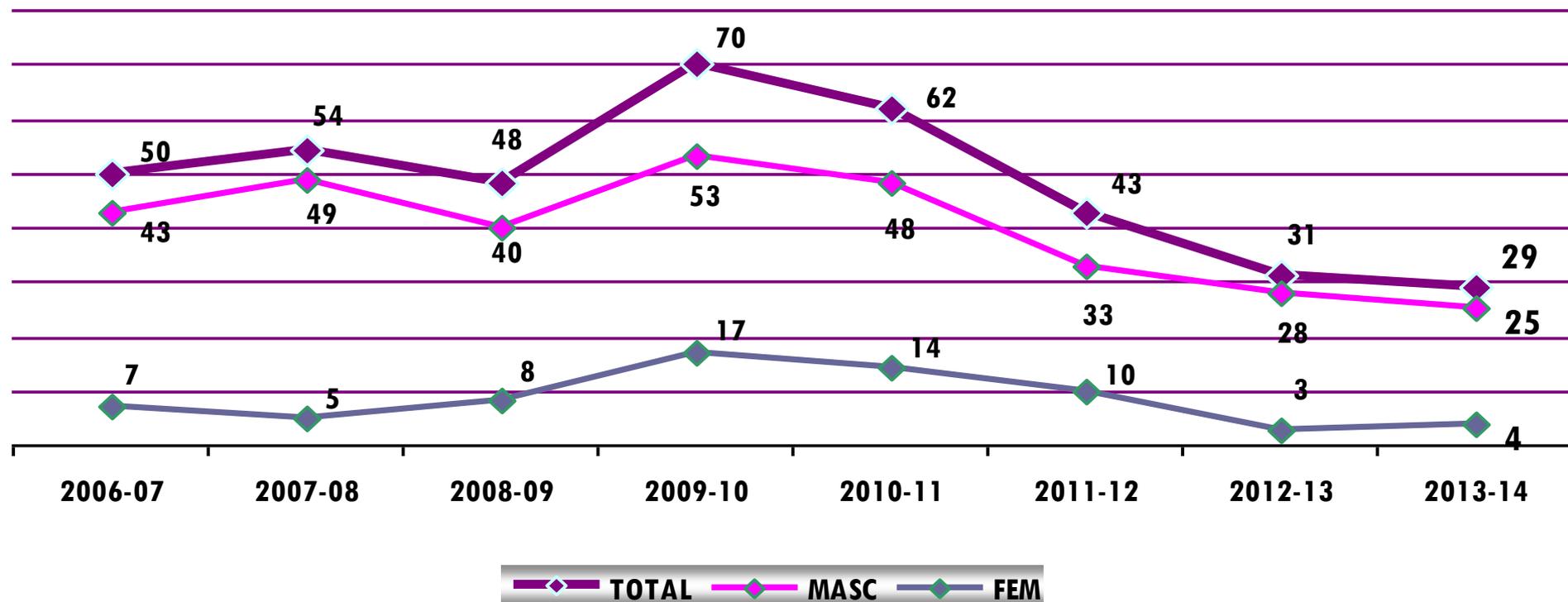
- Após 3 épocas consecutivas em ascensão, observa-se um retrocesso neste tipo de agentes desportivos (-4), fruto da diminuição na ADG, ADF e AAIT apesar de um aumento nas restantes associações.
- Conclui-se que o número de árbitros/juízes do sexo masculino são substancialmente superiores ao do sexo feminino, como é habitual nesta modalidade.

## DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



- A redução deste tipo de agentes desportivos observou-se na maioria das associações, à exceção da AASMA e da AASM.
- O aumento deste tipo de agentes no nível 3 resulta basicamente da transferência na qualificação destes agentes, passando do nível 2 para o nível 3 o que representa aumento da qualificação técnica e conseqüente enquadramento da atividade competitiva.

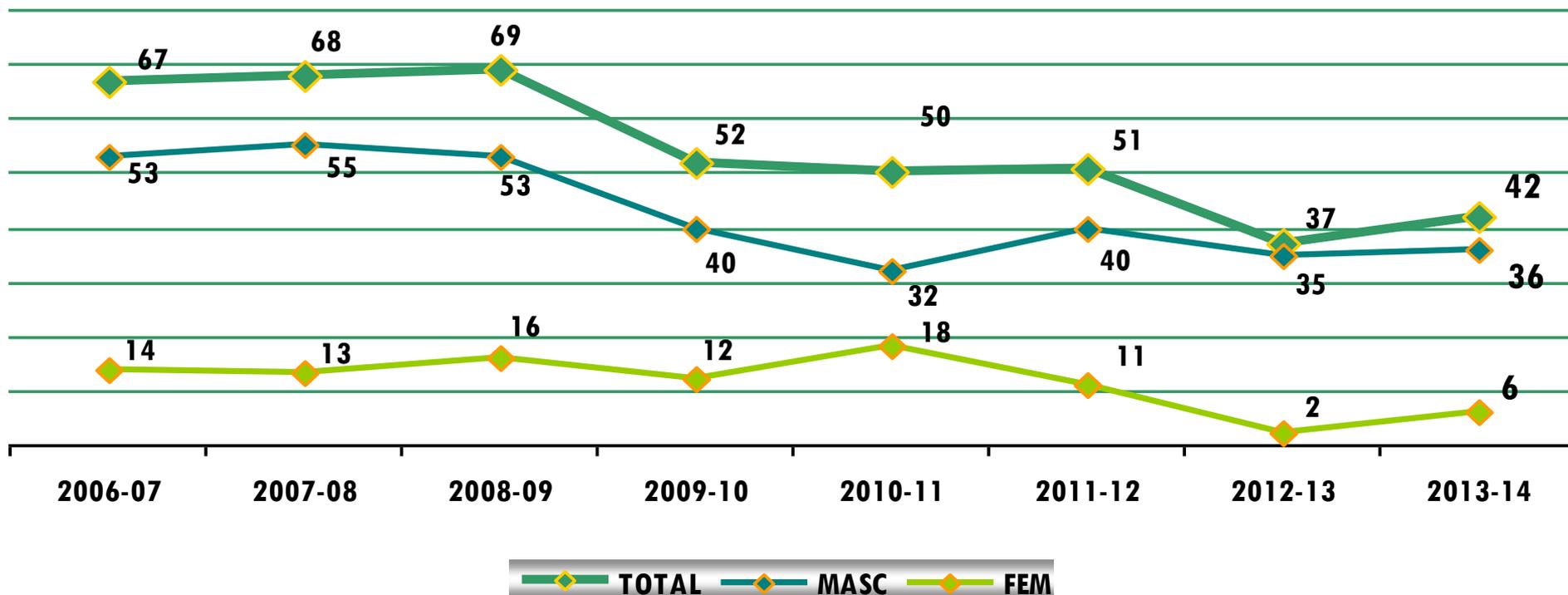
## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



\* Indicados na demografia federada

- Este é um tipo de agentes que, no geral, não tem vindo a sustentar a sua permanência na demografia federada na Região e no qual se nota uma queda nas últimas 4 épocas desportivas.
- Esta redução observa-se essencialmente na AAIT (-2) e ADG perde todos o seus dirigentes (-3), o que é de estranhar e registar negativamente porquanto a modalidade fica sem enquadramento formal da atividade na ilha.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Após uma redução drástica na época transata, a modalidade volta a crescer este indicador muito fruto do aumento de mais um clube na AASM.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO POR ESCALÃO - AÇORES

ÉPOCA	INFANTIS	INIC	JUV	JUN	SEN	TOTAL
2009-10	24	9	9	5	5	52
	46,15%	17,31%	17,31%	9,62%	9,62%	
2010-11	20	7	12	6	5	50
	40,00%	14,00%	24,00%	12,00%	10,00%	
2011-12	23	7	11	4	6	51
	45,10%	13,73%	21,57%	7,84%	11,76%	
2012-13	14	5	10	4	4	37
	37,84%	13,51%	27,03%	10,81%	10,81%	
2013-14	17	7	9	6	4	43
	40,48%	16,67%	21,43%	14,29%	7,14%	

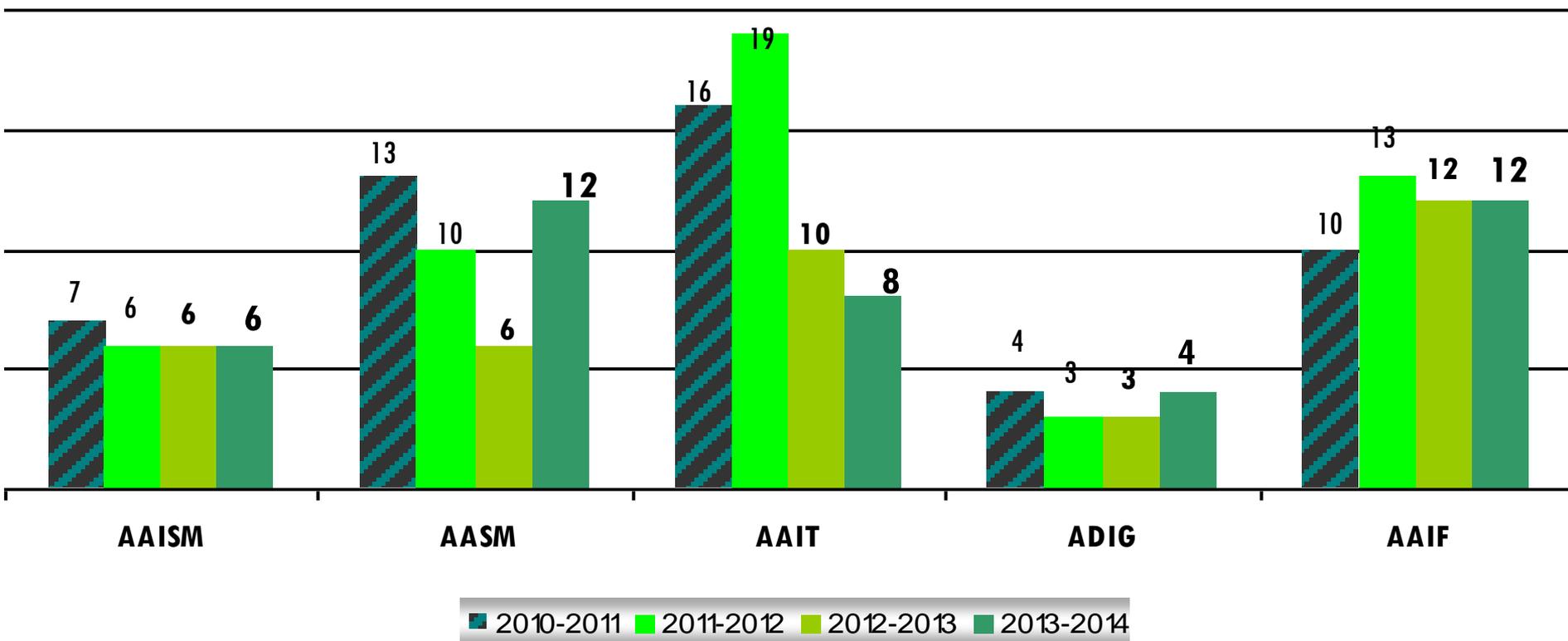
- Uma parte da informação constante do diapositivo anterior, desagregada agora por escalão etário, mostra que a maior percentagem das equipas concentram-se no escalão de INF, sendo os SENIORES o escalão com menos equipas.
- Em termos globais a modalidade aumenta o número de equipas relativamente ao ano transato (+5).

## DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES 2013-2014



- A análise deste quadro, em comparação com a época desportiva anterior, no geral mostra um aumento do número de equipas essencialmente na AASM (+6) e ADG (+1) enquanto a AAIT reduz 2 equipas.
- Das 6 equipas na região do sexo feminino, 4 delas pertencem aos quadros da AASM que voltou esta época a desenvolver a sua atividade.

## DISTRIBUIÇÃO NAS ÚLTIMAS 4 ÉPOCAS DESPORTIVAS



- O registo mais positivo a salientar é o aumento de 6 equipas na AASM, regressando a número semelhantes aos de anos anteriores.

- Pelo contrário a diminuição de 2 equipas na AAIT parece ser um dado preocupante em virtude de se observar uma diminuição em duas épocas consecutivas, perdendo 11 equipas em dois anos.